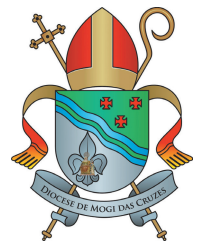




LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes



22.11.2026 – Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo – Branco – Ano XIV – Nº 976

COM. INICIAL: *A solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, anuncia o encerramento do Ano Litúrgico e oferece ocasião de revermos nossa vida cristã. Inicia-se hoje a Campanha para a Evangelização, cujo intuito é de se criar melhores condições para a obra de evangelização da Igreja no Brasil, através das ações da CNBB, com o tema: “Eu vos anuncio uma grande alegria”.*

1. CANTO INICIAL

**Jesus Cristo ontem, hoje e sempre!/
Ontem, hoje e sempre, aleluia!**

- Ele é a imagem do Deus invisível,/ o Primogênito da criação./ Tudo o que existe foi nele criado,/ nele encontramos a redenção.

- Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo,/ o Primogênito entre os mortais,/ que nele habite a vida mais plena,/ foi do agrado do nosso Pai.

- Reconciliou todas as criaturas,/ dando-nos paz pelo sangue da cruz./ Deus nos tirou do império das trevas/ e nos chamou a viver na luz.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.
(Silêncio...)

S. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/
E paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus,/ Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!** Nós vos bendizemos!/
Nós vos adoramos! Nós vos glorificamos!/
Nós vos damos graças por vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo,/ Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,** Filho de Deus Pai!/
Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!/
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica!/
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!/
Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo,/ Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai!** Amém!

4. COLETA

S. Oremos.

Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas

em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Ez 34, 11-12.15-17)

L. Leitura da profecia de Ezequiel. - ¹¹Assim diz o Senhor Deus: “Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. ¹²Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. ¹⁵Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar – oráculo do Senhor Deus –. ¹⁶Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. ¹⁷Quanto a vós, minhas ovelhas, – assim diz o Senhor Deus – eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 22)

T. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

- ²Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, ³e restaura as minhas forças.

T. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

- ⁵Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda.

- ⁶Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor habitarei pelos tempos infinitos.

7. SEGUNDA LEITURA

(1 Cor 15,20-26,28)

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²⁰na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morreram, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO **T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

- É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor; e o Reino que vem, seja bendito; ao que vem e a seu Reino, o louvor!

9. EVANGELHO (Mt 25, 31-46)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ³¹“Quando o Filho do

Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o Rei dirá aos que estiveram à sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo!’ ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. ³⁷Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? ³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos?’ ³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?’ ⁴⁰Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’ ⁴¹Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. ⁴⁴E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ ⁴⁵Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não o fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Eleve-mos a Deus Pai nossa prece filial, na certeza de obtermos a salvação e a paz que tanto buscamos. Peçamos juntos:

T. Venha a nós o vosso Reino!

- Pai Santo, iluminai a Igreja, sacramento de Cristo Rei, nosso Salvador e Pastor, para que anuncie a vinda do Reino de justiça, paz e amor. Nós vos pedimos;

- Senhor, por nosso Bispo Diocesano, Dom Pedro Luiz, que celebra o 16º ano de serviço episcopal na Diocese de Mogi das Cruzes, vos suplicamos bênçãos em sua missão entre nós. Nós vos pedimos;

- *Dai forças aos leigos e leigas para desempenharem suas tarefas na Igreja e no mundo, colaborando com a ação de evangelização.* Nós vos pedimos;

- Senhor, que sejamos generosos na coleta de hoje em benefício da Campanha para a Evangelização da Igreja no Brasil, favorecendo os projetos e articulações da CNBB. Nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Cristo Senhor, Rei do Universo, concedei-nos saber imitá-Lo na coragem de perdoar e no dom de um serviço generoso ao próximo. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

- Alegre em prece,/ teu povo agradece/ teus dons, ó Senhor./ E como família,/ cantando partilha/ seus dons, seu amor.

- Unidos, fazemos/ os dons que trazemos:/ o vinho e o pão./ Quem colhe, quem planta,/ quem faz e quem canta/ é tudo oração.

- Bem vês nesta mesa,/ Deus quer, com certeza,/ a todos saciar./ Ninguém vá na vida,/ sem pão, sem comida,/ proclama este altar.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref.: Jesus Cristo, Rei do universo – MR, p. 426)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação ungistes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, en-

tregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do Universo, e tudo o que criastes, proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda a parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando agora, ó Pai, o me-

morial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e os diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais...

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos, saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais...

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- O meu Reino tem muito a dizer./ Não se faz como quem procurou/ aumentar os celeiros bem mais e sorriu./ Insensato, que valem tais bens, se hoje mesmo terás o teu fim?/ Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos/ vão plantar o teu Reino./ O teu pão vai nos dar/ teu vigor, tua paz.

- O meu Reino se faz bem assim:/ se uma ceia quiseses propor,/ não convides amigos, irmãos e outros mais./ Sai à rua à procura de quem/ não puder recompensa te dar./ Que o teu gesto lembrado será por Deus.

- O meu Reino quem vai compreender?/ Não se perde na pressa que têm/ sacerdote e levita, que vão sem cuidar./ Mas se mostra em quem não se contém,/ se aproxima e procura o melhor/ para o irmão agredido, que viu no chão.

- O meu Reino não pode aceitar/ quem se julga maior que os demais/ por cumprir os preceitos da lei, um a um./ A humildade de quem vai além/ e se empenha e procura o perdão/ é o terreno onde pode brotar a paz.

- O meu Reino é um apelo que vem/ transformar as razões de viver,/ que te faz desatar tantos nós que ainda tens./ Dizer sim é saberes repor/ tudo quanto prejuízo causou,/ dar as mãos, repartir, acolher, servir.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Uma entre todas foi a escolhida:/ foste tu Maria, serva preferida./ Mãe do meu Senhor./ Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo,/ venha caminhar com teu povo./ Nossa Mãe sempre serás!

- Roga pelos pecadores desta terra,/ roga pelo povo que em seu Deus espera./ Mãe do meu Senhor./ Mãe do meu Salvador.



20. REFLEXÃO

“Vinde benditos de meu Pai!” – Mt 25,34. O “inferno” não é, à luz do projeto de Deus em Cristo, para o homem, mas “preparado para o diabo, e para os seus anjos”. Estamos na conclusão do discurso escatológico, e Mateus descreve com imagens grandiosas a vinda de Jesus rei-messias, que faz seus eleitos passarem de seu reino ao do Pai. Todas as nações estarão diante do juiz, e a pergunta será a mesma para todos, indistintamente. Seu juízo não levará em conta obras excepcionais, mas obras de misericórdia: dar de comer a quem tem fome; dar de beber a quem tem sede; vestir os nus; acolher os peregrinos; visitar os doentes; visitar os presos; enterrar os mortos. Assim, esta grandiosa cena de juízo nos impede de fazer fantasias sobre aquele dia, e nos obriga a conferir, a cada momento, nossa vida, em vista do encontro com Cristo, que agora se apresenta a nós nos pobres. No livro do Apocalipse de São João, o próprio Senhor diz: “Eis que venho em breve, e a minha recompensa está comigo, para dar a cada um conforme as suas obras. Eu sou o alfa e o ômega, o princípio e o fim”, (Ap 22, 12-13). A convergência de todo o universo em Cristo Senhor não é um fato mecânico: é fruto de uma intensa atividade dos homens para a construção da humanidade e do mundo, atividade solicitada pelo amor de Deus em Cristo Jesus. Este amor, tornado contemporâneo e atual na prática das obras de misericórdia, não se esgota no presente, mas o transcende, projetando-se no futuro como “juízo final”. Diante do Pai, Jesus salva, para a vida eterna, os que deram testemunho dele: os obedientes a ele; os que viveram como verdadeiros discípulos missionários, numa caridade sempre pronta ao perdão, e à misericórdia, e perseverantes até o fim.

(Missal Dominical – P. 866 – 867)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f.: Ap 14,1-3.4b-5; Sl 23; Lc 21,1-4 – 3ª f.: Ap 14,14-19; Sl 95; Lc 21,5-11 – 4ª f.: Ap 15,1-4; Sl 97; Lc 21,12-19 – 5ª f.: Ap 18,1-2.21-23; 19,1-3.9a; Sl 99; Lc 21,20-28 – 6ª f.: Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83; Lc 21,29-33 – **Sábado:** Ap 22,1-7; Sl 94; Lc 21,34-36 – **DOMINGO:** Is 63,16b-17.19b; 2b-7; Sl 79; 1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734